



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Avarias no Metro Ligeiro**

A entrada em funcionamento da Linha da Barra do Metro Ligeiro contribuiu para reforçar os efeitos positivos do sistema de Metro Ligeiro. De acordo com os dados, a Linha da Taipa do Metro Ligeiro transportou, em Dezembro de 2023, cerca de 14.000 passageiros por dia, o número mais elevado de sempre. Além disso, a construção da Linha Leste está a avançar a um ritmo acelerado, para promover a concretização da construção das três redes de transporte em Macau e, deste modo, da política de “o metro ligeiro desempenhar o papel principal e os autocarros o papel complementar”. Por isso, ao mesmo tempo que se impulsiona a construção do Metro Ligeiro, é necessário garantir a estabilidade do seu funcionamento, aperfeiçoar as instalações complementares e formar, gradualmente, uma equipa de quadros qualificados locais.

No entanto, segundo o relatório de auditoria de resultados sobre a “Falha no cabo eléctrico da Linha da Taipa do Metro Ligeiro”, divulgado recentemente pelo Comissariado da Auditoria, as várias avarias registadas desde a entrada em funcionamento da Linha da Taipa do Metro Ligeiro deveram-se ao facto de as especificações técnicas propostas pelo fornecedor não satisfazerem os padrões. É ainda de notar que, na altura, o consultor do projecto e o Gabinete para as Infra-Estruturas de Transportes (GIT) alertaram o fornecedor de que o tipo de cabo sujeito a ensaio não correspondia ao cabo adquirido, mas não asseguraram o devido acompanhamento. Isto demonstra a existência de omissões evidentes na gestão do GIT.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

O relatório refere ainda que, após a extinção do GIT, as informações sobre o assunto foram entregues à Direcção dos Serviços de Obras Públicas (DSOP), porém, devido à falta de uma lista de verificação dos documentos transferidos, esta não foi capaz de examinar todos os documentos sobre a concessão do Metro Ligeiro, nem de confirmar as despesas de concessão, que ascenderam a dezenas de milhares de milhões de patacas, já assumidas pelo GIT. Isto demonstra a existência de deficiências no tratamento de informações no processo de integração dos serviços públicos, o que merece a nossa atenção.

Para além dos problemas indicados no relatório do Comissariado da Auditoria, de facto, sempre que se verificavam avarias no Metro Ligeiro, lançava-se um comunicado a informar que as causas do incidente ainda estavam por apurar, no entanto, raramente foi divulgado o respectivo relatório de investigação. Apesar de haver uma coluna intitulada “Relatório de acontecimento na operação do metro ligeiro” na página electrónica das autoridades competentes, desta constam apenas informações sobre os incidentes ocorridos nos anos de 2019 e 2020, e as causas das avarias registadas em 25 de Março e 4 de Agosto do ano passado só foram reveladas depois de a sociedade recorrer a vários meios para insistir em obter uma resposta, o que demonstra que ainda há espaço para melhorias em termos da publicidade das informações e da iniciativa das autoridades no tratamento dos incidentes.

Verificando o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção da Linha da Taipa do Sistema de Metro Ligeiro de Macau, celebrado em 2018 entre o Governo e a MTR de Hong Kong (Macau), a taxa anual de serviços é superior a 800 milhões de patacas, e a empresa em causa é responsável pelo ensaio e activação do sistema antes da entrada em funcionamento da Linha da Taipa, pela operação diária



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

do Metro Ligeiro, e pela reparação e manutenção do sistema e das infra-estruturas. O contrato vai terminar no final deste ano, por isso, a sociedade, por um lado, está muito atenta ao futuro funcionamento do Metro Ligeiro e, por outro, espera que seja criada uma equipa de quadros qualificados locais na área dos transportes por carril, para resolver, da melhor forma, os grandes incidentes de trânsito que possam vir a surgir.

Pelo exposto, interpele sobre o seguinte:

1. Em resposta à questão da existência de omissões evidentes no trabalho de gestão apontada no relatório, o Governo afirmou que o sistema de Metro Ligeiro foi objecto de concurso público em 2009 e que os padrões seguidos na altura eram comuns; entretanto, com a elevação dos padrões e da tecnologia, as exigências técnicas em relação aos cabos também se tornaram mais elevadas e, nas obras de extensão das Linhas da Barra, de Seac Pai Van e de Hengqin, já foram aplicados cabos de padrão mais elevado. Então, para além da contratação de uma terceira entidade ou de especialistas para efeitos de fiscalização, como é que o Governo vai implementar medidas em prol do controlo razoável da construção do Metro Ligeiro?

2. São frequentes as avarias no sistema de Metro Ligeiro de Macau, e a falta de uma lista dos documentos transferidos após a extinção do GIT impede o conhecimento da situação do Metro Ligeiro por parte da DSOP. Além disso, a empresa responsável raramente divulga as causas dos problemas, para conhecimento do público. Assim sendo, como é que o Governo vai melhorar o processo de integração dos serviços públicos, para evitar problemas na transferência de documentos? Quanto à transparência das informações sobre as causas das avarias no Metro Ligeiro e as respectivas soluções, como é que o Governo vai fazer melhor para garantir o direito à



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

informação e à fiscalização da sociedade?

3. Com o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção da Linha da Taipa do Sistema de Metro Ligeiro de Macau, celebrado em 2018 entre o Governo e a MTR de Hong Kong (Macau), a terminar no final do corrente ano, o Governo afirmou que ainda precisava de algum tempo para determinar os detalhes sobre a operação do Metro Ligeiro após o termo do contrato, e que a Sociedade do Metro Ligeiro de Macau, S.A. ia assumir, gradualmente, as actividades da empresa adjudicatária dos serviços de operação do Metro Ligeiro. Assim, para concretizar o objectivo de operação autónoma do Metro Ligeiro, como é que o Governo vai reforçar a formação profissional da equipa local, de modo a ter capacidade suficiente para assumir a futura operação do Metro Ligeiro?

05 de Janeiro de 2024

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Si Ka Lon**